

SONHOS: MODA, INCLUSÃO E PROTAGONISMO NA EDUCAÇÃO

Priscila Keunecke da Silva - SENAI/SC
priscila.keunecke@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: O Projeto *Sonhos* desenvolvido com uma turma de Aprendizagem Industrial, surgiu como uma intervenção pedagógica voltada ao desenvolvimento criativo, emocional e técnico na área de moda e vestuário, com o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de transformar seus sonhos pessoais em produtos concretos. A ação fundamentou-se em princípios de aprendizagem ativa, metodologias de projeto e práticas inclusivas, considerando a moda como linguagem de expressão e construção identitária. A justificativa da intervenção está ancorada na necessidade de ampliar espaços educacionais que reconheçam a diversidade humana, garantindo participação equitativa e acessível a todos os estudantes, incluindo pessoas com deficiência.

Ao estimular que cada participante desenvolvesse um look inspirado em um sonho pessoal, o projeto buscou promover protagonismo, autonomia e senso de pertencimento. A inclusão de uma estudante autista (PCD) reforçou o caráter acessível da proposta, exigindo adaptações pedagógicas que possibilitaram sua permanência, evolução e realização profissional. A intervenção, portanto, não apenas formou tecnicamente, mas gerou impacto social, emocional e inclusivo. **METODOLOGIA:** A intervenção foi realizada no contexto escolar, no curso de Aprendizagem Industrial de Confeccionador de Moldes e Roupas, com participação de estudantes, docentes e parceiros externos. O projeto ocorreu ao longo do semestre letivo, com encontros semanais para desenvolvimento das peças, provas de vestibilidade, acompanhamento técnico e orientação criativa. Os participantes foram incentivados a descrever seus sonhos, produzir painéis de inspiração e traduzir emoções em elementos estéticos do vestuário. Foram utilizadas técnicas de criação, modelagem, corte, costura, finalização e apresentação em um desfile. A estudante PCD recebeu apoio pedagógico adaptado, incluindo divisão das etapas em micro tarefas, uso de instruções visuais, ampliação de tempo e mediação sensível às demandas do TEA.

A culminância ocorreu em um desfile apresentado na Semana da Indústria, seguido de uma ação conjunta com o Instituto Sonho em Viver, que realizou os sonhos dos

estudantes, entre eles, o desejo da aluna autista de montar seu próprio ateliê de costura. O projeto respeitou princípios éticos de participação, preservando identidade e dignidade dos envolvidos. **RESULTADOS:** O projeto gerou resultados expressivos na perspectiva técnica, emocional e social. Todos os estudantes desenvolveram um look autoral e apresentaram-no em passarela, experienciando autonomia criativa e visibilidade artística. A estudante PCD, inicialmente insegura e com medo, concluiu o processo com êxito, apresentou sua peça e teve seu sonho concretizado por meio da criação de seu ateliê de costura.

Observou-se avanço significativo de autoestima, engajamento e senso de pertencimento. O projeto ampliou a percepção dos colegas sobre inclusão e diversidade, fortalecendo o olhar coletivo sobre potencialidades e não limitações. A ação de realização dos sonhos consolidou a experiência de aprendizagem viva, sensível e transformadora. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o Projeto Sonhos comprovou o valor da educação inclusiva como prática real e efetiva. Seu ponto forte reside na conexão entre técnica, sentimento e cidadania, mostrando que a moda pode ser instrumento de inclusão e expansão de horizontes.

Palavras-chave: Inclusão; Moda; Protagonismo.